



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MAIO 2021



1. MERCADO NACIONAL

1.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Piauí, em maio, situou-se em R\$ 3,20/kg, apresentando redução de 7,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 10,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em maio, situou-se em R\$ 4,92/kg, apresentando aumentos de 7,4% na comparação com o mês anterior e de 48,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Ceará, no atacado, o preço situou-se em R\$ 40,00/kg, observando-se redução de 5,1% na comparação com o mês anterior e aumento de 20,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg						
Maio / 2021						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Maio 2021 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2020 / 21
	Maio 2020 (1)	Abril 2021 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	-	4,52	-	-	-	Regiões
Piauí	2,89	3,44	3,20	-7,0%	10,7%	Nordeste e Norte:
Rio Grande do Norte	3,32	4,58	4,92	7,4%	48,2%	R\$ 3,98/kg
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	33,24	42,16	40,00	-5,1%	20,3%	
Rio Grande do Norte	29,00	36,67	-	-	-	

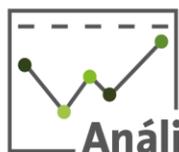
Fonte: Conab. Elaboração: MHF/jun 21.

(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

¹ Castanha de caju com casca.

² Castanha de caju beneficiada.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MAIO 2021



Gráfico 1 Castanha de caju em casca: Preços pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e preço de referência nas regiões Nordeste e Norte, jan/2015 a mai/2021 - Em R\$/kg

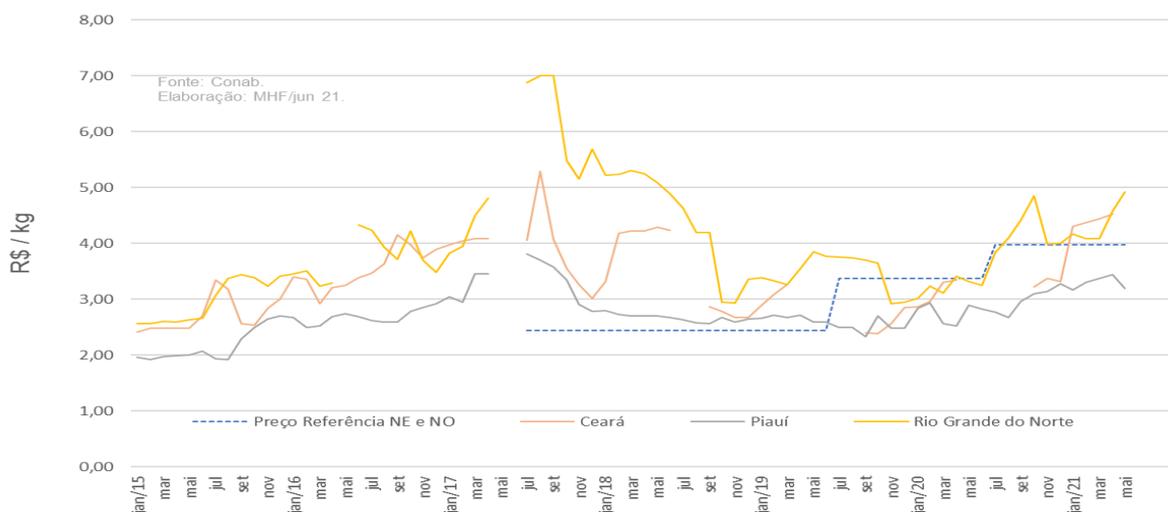
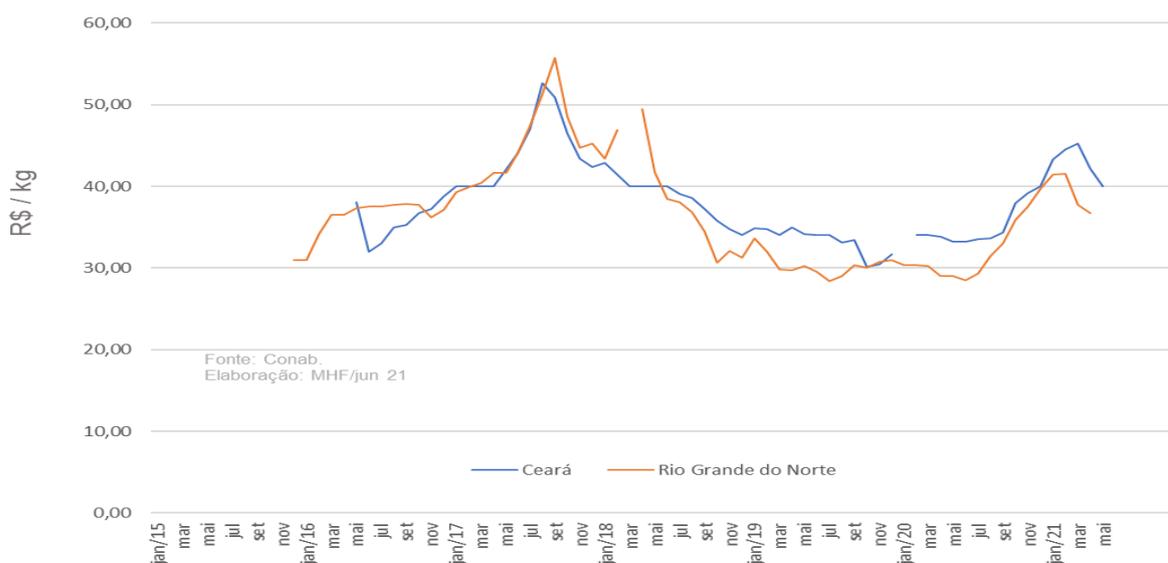


Gráfico 2 Castanha de caju sem casca (beneficiada): Preços no atacado nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, jan/2015 a mai/2021 - Em R\$/kg





1.2 PRODUÇÃO, ÁREA E PRODUTIVIDADE

A estimativa de safra, tendo como base o mês de maio, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para a produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2021, é de 123,2 mil t, uma redução de 11,2% na comparação com o ano anterior, quando a produção situou-se em 138,7 mil t (Quadro 2).

Quadro 2 Castanha de caju em casca (*in natura*): Evolução da produção, área e produtividade, 2017 a 2021

Em toneladas, hectares e kg/hectare									
Produção/ Área/ Produtividade	Estado/Região/ Brasil	2017	2018	2019	2020	2021	Part. % 2020	Variação	
								2021/20 %	2017 - 21 % aa
Produção (Em t)	Ceará	81.098	83.036	87.659	85.177	68.636	61,4%	-19,4%	-4,1%
	Piauí	17.100	24.885	16.862	23.155	25.172	16,7%	8,7%	10,1%
	Rio Grande do Norte	20.670	17.986	17.452	17.452	17.143	12,6%	-1,8%	-4,6%
	Estados acima	118.868	125.907	121.973	125.784	110.951	90,6%	-11,8%	-1,7%
	Região Nordeste	132.049	139.463	137.865	137.916	122.416	99,4%	-11,2%	-1,9%
	Brasil	133.608	141.386	138.754	138.763	123.223	100,0%	-11,2%	-2,0%
Área (Em hectare)	Ceará	311.543	272.762	269.829	269.910	272.482	63,2%	1,0%	-3,3%
	Piauí	76.486	75.453	69.391	71.132	72.527	16,7%	2,0%	-1,3%
	Rio Grande do Norte	77.397	52.885	51.397	50.896	50.699	11,9%	-0,4%	-10,0%
	Estados acima	465.426	401.100	390.617	391.938	395.708	91,8%	1,0%	-4,0%
	Nordeste	503.171	438.044	425.394	425.485	428.699	99,7%	0,8%	-3,9%
	Brasil	505.687	440.050	426.706	426.755	429.923	100,0%	0,7%	-4,0%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	260	304	325	316	252	97,1%	-20,2%	-0,8%
	Piauí	224	330	312	326	347	100,1%	6,6%	11,6%
	Rio Grande do Norte	338	340	328	343	338	105,5%	-1,4%	0,0%
	Estados acima	274	325	312	321	280	98,7%	-12,6%	0,6%
	Nordeste	272	319	324	324	286	99,7%	-11,9%	1,2%
	Brasil	273	322	325	325	287	100,0%	-11,9%	1,2%

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/jun 21.

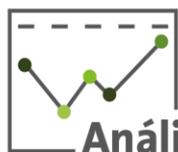
A produção nacional vem diminuindo a uma taxa média anual de 2,0% entre 2017 e 2021, refletindo uma redução de área de 4,0% aa no período, mesmo com o aumento de 1,2% aa na produtividade da cultura.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 68,6 mil t em 2021, redução projetada de 19,4% na comparação com o ano anterior. A produção nesse estado vem recuando à taxa média de 4,1% aa entre 2017 e 2021, e representou 61,4% da produção nacional em 2020.

Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deve produzir 25,1 mil t nesse ano, um aumento estimado de 8,7% na comparação com a safra do ano anterior. Esse estado vem aumentando a sua produção em 10,1% aa no período 2017 a 2021 e representou 16,7% da produção do país em 2020.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte que deve produzir 17,1 mil t em 2021, uma redução prevista para o corrente ano de 1,8% na comparação com a safra do ano anterior, apresentando uma trajetória de queda de produção de 4,6% aa entre 2017 e 2021. Esse estado representou 12,6% da produção nacional em 2020.

Em 2020, esses três estados representaram 90,6% da produção brasileira de castanha de caju enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representou 99,4% do total produzido no mesmo ano.

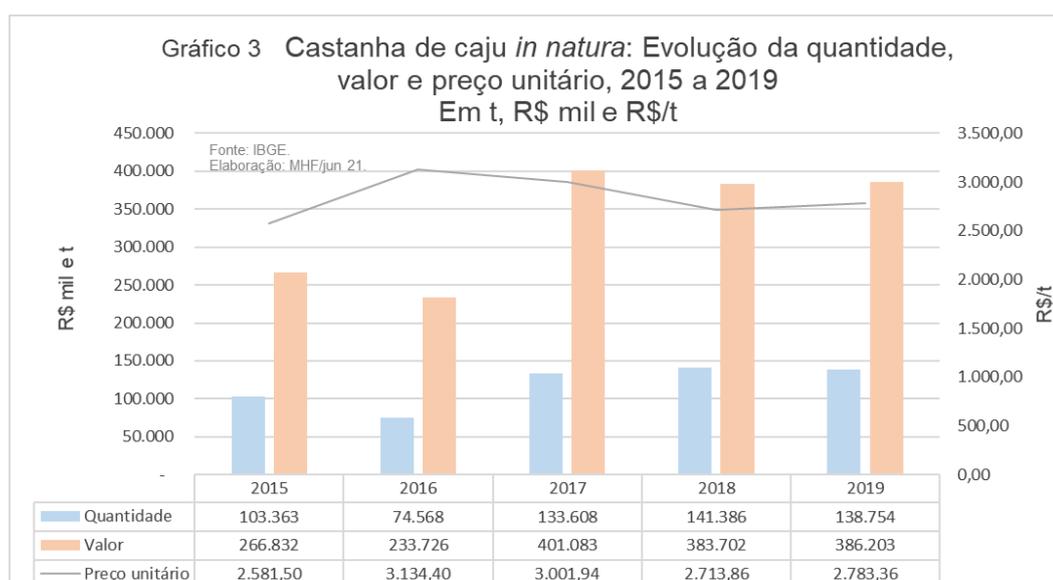


Ainda conforme as estimativas realizadas em maio divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2021 está estimada em 429,9 mil ha, um aumento de 0,7% na comparação com o ano anterior, de 426,7 mil ha, permanecendo a trajetória de redução de área observada entre 2017 e 2021.

Entre 2017 e 2021, a redução de área vem acontecendo nos três principais estados produtores à taxa de 3,3% aa no estado do Ceará; de 1,3% aa no estado do Piauí; e de 10,0% aa no estado do Rio Grande do Norte. Esses três estados representaram 91,8% da área destinada à colheita no ano de 2021.

No que se refere à estimativa de rendimento médio da produção nacional de castanha de caju, com base nas informações coletadas em maio, divulgadas pelo IBGE, o rendimento médio da produção nacional em 2021 deverá apresentar redução de 11,9% na comparação com 2020, situando-se em 287,0 kg/ha. Nos três principais estados produtores estima-se um aumento de produtividade apenas no Piauí de 6,6%, dando continuidade à trajetória de crescimento verificada entre 2017 e 2021.

Entre 2015 e 2019, as quantidades produzidas aumentaram 34,2%; o valor da produção aumentou 44,7%; e o preço unitário da castanha de caju *in natura* subiu 7,8% (Gráfico 3).



1.3. EXPORTAÇÕES

1.3.1 EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

Entre janeiro e maio, as exportações brasileiras de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 6,3 mil t, uma redução de 14,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 3). Em termos de valor, situou-se em US\$ 40,3 milhões, uma redução de 11,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, a um preço médio de US\$ 6,38/kg FOB.



Os três principais destinos dessas exportações, entre janeiro e maio, foram Estados Unidos (37,7% da quantidade e 41,3% do valor), Canadá (10,7% da quantidade e 11,1% do valor) e Chile (5,7% da quantidade e 7,3% do valor). Esses países representaram os destinos de 54,1% da quantidade total e 59,6% do valor total exportado no período.

Outros quarenta e nove países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro e maio.

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (beneficiada) (NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%) 2014 a 2021 (até maio)				
Período	Exportações			
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %
2014	110,3	-	17,0	-
2015	102,7	-6,9%	13,0	-23,9%
2016	129,6	26,2%	15,6	20,3%
2017	114,1	-12,0%	11,4	-26,7%
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%
2021 (jan a mai)	40,3	-11,1%	6,3	-14,1%
2020 (jan a mai)	45,3		7,4	
2021 (mai)	9,7	44,3%	1,6	42,4%
2020 (mai)	6,7		1,1	

Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/jun 21.
¹ Peso líquido do produto exportado.

Em maio, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 1,6 mil t, um aumento de 42,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US\$ 9,7 milhões, um aumento de 44,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 6,28/kg FOB (Quadro 4).

Os três principais destinos dessas exportações, em maio, foram Estados Unidos (46,2% da quantidade e 49,4% do valor), Canadá (13,1% da quantidade e 15,7% do valor) e Argentina (8,6% da quantidade e 6,6% do valor). Esses países, representaram 67,9% da quantidade e 71,7% do valor total exportado no mês.

Outros trinta e um países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em maio.

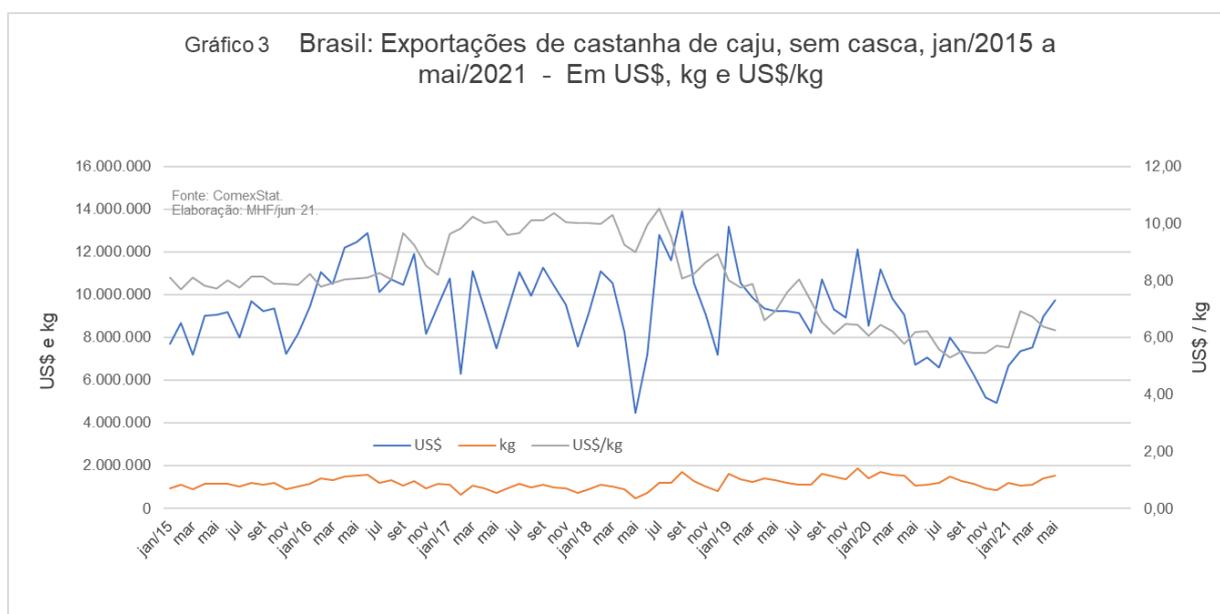
Quadro 4 Castanha de caju, sem casca: Evolução dos valores, quantidades e preço unitário das exportações - Em US\$, kg e US\$ / kg					
Origem	Maio 2020	Abril 2021	Maio 2021	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Valores	6.745.995	8.999.330	9.735.795	8,2%	44,3%
Quantidades	1.088.858	1.407.170	1.550.887	10,2%	42,4%
Preço unitário	6,20	6,40	6,28	-1,8%	1,3%

Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/jun 21.



O Gráfico 3 apresenta os valores, quantidades e preços unitários FOB das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro/2015 e maio/2021.

Mesmo com o expressivo aumento dos valores exportados a partir de dezembro/2020, observa-se, na comparação da média entre os meses janeiro a maio de 2021 com o mesmo período do ano anterior, que o valor exportado em dólar recuou 11,1%, a quantidade média diminuiu 14,1% e o preço médio do produto exportado aumentou 4,0% quando denominado em dólar.

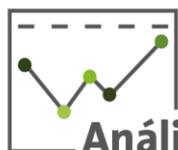


1.3.2 EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU COM CASCA

Quanto às exportações de castanha de caju, com casca, o país exportou 140,7 t no valor de US\$ 83,0 mil e entre janeiro e maio, a um preço médio de US\$ 0,59/kg, apresentando reduções de 71,4% em termos de valor e de 68,3% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 5).

O principal destino dessas exportações entre janeiro e maio foi o Vietnã (79,6% da quantidade e 74,2% do valor), seguido pela China (19,9% da quantidade e 18,6% do valor).

Em maio foram exportados 102 kg no valor de US\$ 1,2 mil, a um preço médio de US\$ 12,35/kg no mês, sendo os principais destinos Libéria, Malta e Singapura, que representaram 42,2% da quantidade e 59,0% do valor exportado no mês. Outros nove países complementam os destinos dessas exportações.



Quadro 5 Brasil: Exportações de castanha de caju, com casca (NCM 0801 31) - Em US\$, kg e variação (%)				
2014 a 2021 (até maio)				
Período	Exportações			
	US\$	Var. %	kg ¹	Var. %
2014	6.126	-	524	-
2015	5.491	-10,4%	340	-35,1%
2016	22.688	313,2%	16.560	4770,6%
2017	-	-	-	-
2018	12.817	-	881	-
2019	32.543	153,9%	3.788	330,0%
2020	296.865	812,2%	444.410	11632,0%
2021 (jan a mai)	83.024	-71,4%	140.707	-68,3%
2020 (jan a mai)	290.207		443.858	
2021 (mai)	1.260	41,7%	102	18,6%
2020 (mai)	889		86	

Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/jun 21.

¹ Peso líquido do produto exportado.

1.4 IMPORTAÇÕES

1.4.1 IMPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA

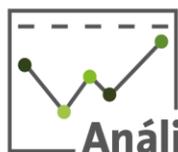
No que se refere às importações de castanha de caju sem casca, as mesmas somaram 178,7 t entre janeiro e maio, somando um valor de US\$ 519,0 mil, a um preço médio de US\$ 2,90/kg (Quadro 6). Nesse período, houve aumentos de 47,2% em termos de quantidade e de 8,7% em termos de valor na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Quadro 6 Brasil: Importações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 32)				
2014 a 2021 (até maio)				
Em US\$ mil, t e variação (%)				
Período	Importações			
	US\$ mil	Var. %	t ¹	Var. %
2014	378,2	-	64	-
2015	2.275,3	501,5%	312	385,6%
2016	2.641,9	16,1%	446	43,2%
2017	3.683,0	39,4%	478	7,0%
2018	3.481,6	-5,5%	529	10,7%
2019	920,8	-73,6%	195	-63,0%
2020	737,9	-19,9%	217	10,9%
2021 (jan a mai)	519,0	8,7%	178,7	47,2%
2020 (jan a mai)	477,3		121,5	
2021 (mai)	137,2	-	47,6	-
2020 (mai)	-		-	

Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/jun 21.

¹ Peso líquido do produto importado.

Os países de origem dessas importações são Guiné Bissau, Gana e Vietnam.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MAIO 2021



Em maio foram importadas 47,6 t num valor de US\$ 137,2 mil, a um preço médio de US\$ 2,88/kg no mês, tendo como origem Gana.

Sobre as importações de castanha de caju sem casca incide a alíquota de 10,0% *ad valorem* conforme previsto na Tarifa Externa Comum.

1.4.2 IMPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU COM CASCA

Até o ano de 2019, com o objetivo de reduzir a capacidade ociosa da indústria beneficiadora e atender as necessidades da demanda interna e internacional, o país importou castanha de caju com casca, sendo em quase a totalidade com origem na Costa do Marfim (Quadro 7).

Em 2020 e em 2021, até maio, não houve importações de castanha de caju com casca.

Incide sobre as importações de castanha de caju com casca a alíquota de 10,0% *ad valorem* conforme previsto na Tarifa Externa Comum.

Quadro 7 Brasil: Importações de castanha de caju, com casca (NCM 0801 31), 2014 a 2021 (até maio)				
Em US\$ mil, t e variação (%)				
Ano	Importações			
	US\$ mil	Var. %	t ¹	Var. %
2014	10.165,3	-	11.767	-
2015	28.038,5	-	26.144	-
2016	13.652,8	-51,3%	9.797	-62,5%
2017	38.589,4	182,6%	21.969	124,2%
2018	8.823,1	-77,1%	6.503	-70,4%
2019	3.735,7	-57,7%	5.048	-22,4%
2020	-	-	-	-
2021 (jan a mai)	-	-	-	-
2020 (jan a mai)	-	-	-	-
2021 (mai)	-	-	-	-
2020 (mai)	-	-	-	-

Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/jun 21.
¹ Peso líquido do produto importado.

2. MERCADO MUNDIAL: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU

2.1 PRODUÇÃO MUNDIAL DE CASTANHA DE CAJU COM CASCA

O Quadro 8 apresenta a evolução da produção mundial de castanha de caju, com casca, entre 2015 e 2019, conforme as informações divulgadas pela *Food and Agriculture Organization of the United Nations – FAO*, ordenada pela produção nos principais países onde o produto é cultivado, com base na produção de 2019, último ano disponível.

A produção mundial aumentou a uma taxa média anual de 3,8% aa entre 2015 e 2019, situando-se, em 3,9 milhões de t no último ano. Em 2019, a produção recuou 3,2% na comparação com o ano anterior.

A Costa do Marfim, maior produtor mundial, representou, em 2019, 20,0% da produção global, e tem aumentado a sua produção a uma taxa média de 3,0% aa entre 2015 e 2019, situando-se em 792,6 mil t no último ano.



A Índia, segundo país maior produtor, representou 18,8% da produção mundial em 2019, ano em que houve redução de 9,1%, dando continuidade a uma trajetória de queda da produção de 0,1% aa entre 2015 e 2019.

O Vietnã foi o terceiro país maior produtor mundial em 2019, representando 7,2% da produção global de 2019, ano em que aumentou a sua produção em 6,4%, situando-se em 283,3 mil t.

Esses três principais países produtores representaram 45,9% da produção total mundial em 2019.

O Brasil situou-se como oitavo maior país produtor em 2019, ano em que apresentou queda de produção de 1,9%, produzindo 138,7 mil t de castanha de caju *in natura*, havendo apresentado um aumento de sua produção de 7,6% aa no período 2015 a 2019.

Quadro 8 Castanha de caju, com casca: Principais países produtores, 2015 - 19

Países	Em t					Participação em 2019 (%)	Taxa de crescimento	
	2015	2016	2017	2018	2019		2019 / 18 (%)	2015 - 19 (% aa)
	Costa do Marfim	703.000	650.000	711.000	743.082		792.678	20,0%
Índia	745.000	671.000	745.000	817.000	743.000	18,8%	-9,1%	-0,1%
Vietnã	352.029	305.268	215.765	266.388	283.328	7,2%	6,4%	-5,3%
Filipinas	205.531	216.398	222.541	228.612	242.329	6,1%	6,0%	4,2%
Tanzânia	197.933	155.416	265.238	313.826	225.106	5,7%	-28,3%	3,3%
Benin	225.230	125.728	157.416	220.459	204.302	5,2%	-7,3%	-2,4%
Guiné Bissau	169.137	155.438	158.107	162.148	166.190	4,2%	2,5%	-0,4%
Brasil	103.363	74.568	133.608	141.386	138.754	3,5%	-1,9%	7,6%
Burkina Faso	120.000	120.000	125.000	135.000	136.558	3,4%	1,2%	3,3%
Indonésia	137.580	137.094	135.569	147.647	134.183	3,4%	-9,1%	-0,6%
Moçambique	81.240	104.179	139.088	115.049	107.147	2,7%	-6,9%	7,2%
Nigéria	97.149	98.291	100.000	100.000	100.000	2,5%	0,0%	0,7%
Gana	50.000	78.268	90.000	102.531	85.962	2,2%	-16,2%	14,5%
Países acima	2.484.192	2.241.648	2.487.332	2.750.046	2.566.859	64,8%	-6,7%	0,8%
Demais países	929.683	935.725	1.188.153	1.342.913	1.393.821	35,2%	3,8%	10,7%
Mundo	3.413.875	3.177.373	3.675.485	4.092.959	3.960.680	100,0%	-3,2%	3,8%

Fonte : FAO.

Elaboração: MHF/jun 21.

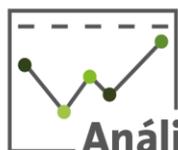
2.2 EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA

O Vietnã é o principal exportador de castanha de caju sem casca, havendo representado 59,6% das exportações globais em 2019, tendo aumentado as suas exportações a uma taxa média anual de 6,6% no período 2015 a 2019, alcançando 410,7 mil t no último ano (Quadro 9).

A Índia é o segundo país maior exportador, e vem apresentando redução de suas exportações a uma taxa média anual de 9,8% entre 2015 e 2019, havendo exportado 68,2 mil t no último ano.

Se for considerado um rendimento de 21,0% no processo de beneficiamento da castanha, a Índia exportou o equivalente a 43,7% da sua produção em 2019.

Gana situou-se como terceiro maior exportador mundial em 2019, representando 5,9% das exportações globais, comercializando no mercado externo 40,7 mil t.

**CASTANHA DE CAJU**
MAIO 2021Quadro 9 Castanha de caju, sem casca: Principais países exportadores, quantidade, valor e preço unitário, 2015 - 19
Em t, US\$ mil e US\$/t

Países	2015	2016	2017	2018	2019	Taxa crescimento		
						Partic.	2019 / 18	2015 - 19
						(%)	%	% aa
Vietnam	318.227	333.284	338.912	285.280	410.703	59,6%	44,0%	6,6%
Índia	103.170	83.093	88.419	66.794	68.222	9,9%	2,1%	-9,8%
Gana	-	4.208	19.355	1.678	40.723	5,9%	2326,9%	-
Holanda	34.845	35.655	38.352	34.730	36.026	5,2%	3,7%	0,8%
Moçambique	853	2.963	6.109	6.297	17.270	2,5%	174,3%	112,1%
Alemanha	11.920	13.754	14.761	14.469	17.202	2,5%	18,9%	9,6%
Brasil	12.957	15.588	11.424	12.469	17.086	2,5%	37,0%	7,2%
Emirados Árabes Unidos	20.138	18.990	18.040	13.405	13.815	2,0%	3,1%	-9,0%
Costa do Marfim	6.661	8.182	8.141	9.736	11.223	1,6%	15,3%	13,9%
Indonésia	18.289	9.762	5.745	5.968	9.285	1,3%	55,6%	-15,6%
Países acima	527.060	525.479	549.258	450.826	641.555	93,1%	42,3%	5,0%
Demais países	-	32.162	33.899	35.106	47.295	6,9%	34,7%	-
Mundo	555.246	557.641	583.157	485.932	688.850	100,0%	41,8%	5,5%
Valor das exportações	3.951.322	4.489.211	5.607.410	5.042.549	4.716.410	-	-6,5%	4,5%
Preço unitário	7.116,3	8.050,4	9.615,6	10.377,1	6.846,8	-	-34,0%	-1,0%

Fonte: FAO.

Elaboração: MHF/jun21.

Esses três principais exportadores representaram 75,4% do total das exportações mundiais em 2019.

O Brasil situou-se como sétimo maior exportador de castanha de caju sem casca em 2019, ano em que exportou 17,0 mil t, equivalente a 58,6% da sua produção se for considerado um rendimento médio de 21,0% no processo de beneficiamento, com uma participação de 2,5% no total global exportado naquele ano. O país aumentou as suas exportações a uma taxa média anual de 7,2% no período 2015 a 2019.

Os dez países principais exportadores apresentados no Quadro 9 representaram, em 2019, 93,1% do total das exportações mundiais de castanha de caju sem casca.

As exportações globais evoluíram a uma taxa média anual de 5,5% entre 2015 e 2019 situando-se em 688,8 mil t no último ano. No período entre 2015 e 2019, o valor das exportações evoluiu 4,5% aa, alcançando US\$ 4,7 bilhões no último ano e o preço recuou 1,0% aa, situando-se em US\$ 6,8 mil/t no último ano (Gráfico 4).

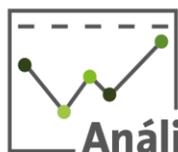
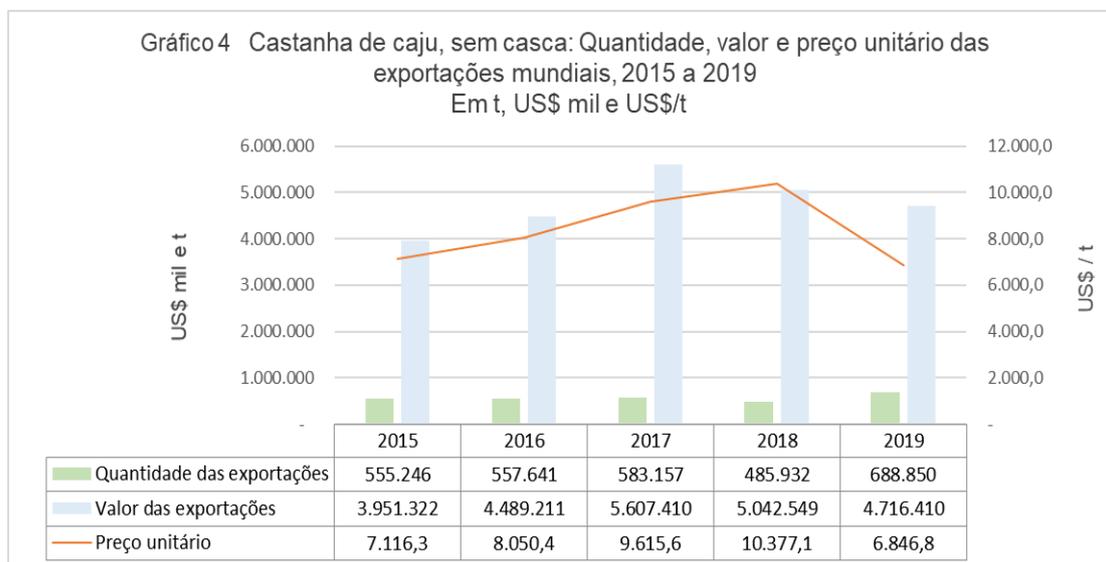


Gráfico 4 Castanha de caju, sem casca: Quantidade, valor e preço unitário das exportações mundiais, 2015 a 2019
Em t, US\$ mil e US\$/t



2.3 EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CASTANHA DE CAJU COM CASCA

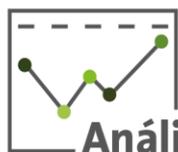
Relativamente às exportações mundiais de castanha de caju com casca, essas situaram-se em 1,7 milhão de toneladas em 2019, apresentando um aumento de 10,1% na comparação com o ano anterior e uma trajetória de crescimento de 1,8% aa entre 2015 e 2019 (Quadro 10).

Em 2019, essas exportações representaram 44,6% da produção mundial.

Quadro 10 Castanha de caju, com casca: Principais países exportadores, quantidade, valor e preço unitário, 2015 - 19								
Em t, US\$ mil e US\$/t								
Países	2015	2016	2017	2018	2019	Partic.	Taxa de crescimento	
						2019 (%)	2019 / 18 %	2015 - 19 % aa
Costa do Marfim	659.124	614.394	607.306	654.327	609.073	34,4%	-6,9%	-2,0%
Gana	164.653	236.589	191.331	279.397	236.291	13,4%	-15,4%	9,5%
Nigéria	133.656	60.000	209.029	83.126	198.982	11,3%	139,4%	10,5%
Tanzania	170.162	217.051	329.060	127.339	154.178	8,7%	21,1%	-2,4%
Indonésia	84.053	58.801	54.306	50.884	98.459	5,6%	93,5%	4,0%
Burkina Faso	107.223	90.360	98.127	127.011	96.554	5,5%	-24,0%	-2,6%
Benin	131.131	73.092	118.000	101.787	92.393	5,2%	-9,2%	-8,4%
Guiné Bissau	142.416	159.108	135.534	66.295	87.830	5,0%	32,5%	-11,4%
Senegal	992	9.229	1.396	22.703	64.989	3,7%	186,3%	184,5%
Guiné	14.811	86.583	27.223	25.843	42.515	2,4%	64,5%	30,2%
Togo	3.245	3.593	20.469	23.746	11.404	0,6%	-52,0%	36,9%
Moçambique	584	12.271	21.079	9.441	24.670	1,4%	161,3%	154,9%
Índia	6.584	5.634	8.897	12.692	16.222	0,9%	27,8%	25,3%
Países acima	1.618.634	1.626.705	1.821.757	1.584.591	1.733.560	98,0%	9,4%	1,7%
Demais países	26.844	17.009	32.114	20.761	34.606	2,0%	66,7%	6,6%
Mundo	1.645.478	1.643.714	1.853.871	1.605.352	1.768.166	100,0%	10,1%	1,8%
Valor das exportações	1.814.641	2.889.724	3.032.401	2.729.374	1.940.314	-	-28,9%	1,7%
Preço unitário	1.103	1.758	1.636	1.700	1.097	-	-35,5%	-0,1%

Fonte: FAO.

Elaboração: MHF/jun 21.



A Costa do Marfim é o principal exportador de castanha de caju com casca, e representou 34,4% das exportações totais globais em 2019, apresentando redução de suas exportações a uma taxa média anual de 2,0% entre 2015 e 2019, situando-se em 609,0 mil t no último ano.

Esse país exportou, em 2019, o equivalente a 76,8% da sua produção.

Gana é o segundo país maior exportador, representando 13,4% das exportações globais, havendo aumentado as suas exportações a uma taxa média anual de 9,5% aa entre 2015 e 2019, com queda de 15,4% no último ano, quando situou-se em 236,2 mil t.

A Nigéria situou-se como terceiro maior exportador mundial em 2019, representando 11,3% das exportações globais, quando suas exportações situaram-se em 198,9 mil t. As exportações desse país avançaram 10,5% aa entre 2015 e 2019.

Esses três países principais exportadores de castanha de caju com casca representaram 59,1% do total das exportações mundiais em 2019.

Os treze países principais exportadores apresentados no Quadro 10 representaram, em 2019, 98,0% do total das exportações mundiais de castanha de caju com casca.

Entre 2015 e 2019, o valor das exportações globais de castanha de caju com casca evoluiu 1,7% aa, situando-se em US\$ 1,9 bilhão no último ano, e o preço unitário recuou 0,1% aa, situando-se em US\$ 1,0 mil/t em 2019 (Gráfico 5).



2.4 IMPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA

As importações globais de castanha de caju sem casca, beneficiada, aumentaram a uma taxa média de 3,9% aa no período 2015 a 2019, alcançando 583,4 mil t no último ano.

O principal país importador de castanha de caju sem casca é os Estados Unidos, que representaram 26,5% do total das importações mundiais em 2019, havendo aumentado as suas importações a um ritmo de 0,4% aa no período entre 2015 e 2019.



A Alemanha situou-se como o segundo maior importador mundial em 2019, com importações equivalentes a 10,3% do total mundial, ou 60,2 mil t, apresentando aumento de suas importações a uma taxa média anual de 8,7% aa no período entre 2015 e 2019.

Quadro 11 Castanha de caju, sem casca: Principais países importadores, quantidade, valor e preço unitário, 2015 - 19								
Em t, US\$ mil e US\$/t								
Países	2015	2016	2017	2018	2019	Partic.	Taxa de crescimento	
						2019	2019 / 18	2015 - 19
						(%)	%	% aa
Estados Unidos	152.585	147.107	153.448	152.591	154.787	26,5%	1,4%	0,4%
Alemanha	43.192	48.042	53.922	47.646	60.238	10,3%	26,4%	8,7%
Holanda	50.618	49.710	52.411	45.889	46.957	8,0%	2,3%	-1,9%
China	10.179	6.536	7.837	14.866	28.503	4,9%	91,7%	29,4%
Reino Unido	20.893	21.891	22.220	20.917	23.073	4,0%	10,3%	2,5%
Emirados Árabes Unidos	27.596	28.152	27.080	21.482	21.384	3,7%	-0,5%	-6,2%
Austrália	17.752	16.705	15.342	13.801	16.341	2,8%	18,4%	-2,0%
Canadá	12.837	12.846	11.950	13.789	15.532	2,7%	12,6%	4,9%
França	10.689	9.805	10.626	11.448	12.352	2,1%	7,9%	3,7%
Rússia	4.644	5.128	5.915	7.844	11.655	2,0%	48,6%	25,9%
Belgíca	8.840	9.890	10.788	11.154	11.623	2,0%	4,2%	7,1%
Japão	9.549	8.095	10.231	10.250	10.799	1,9%	5,4%	3,1%
Itália	6.893	7.855	7.389	8.377	10.531	1,8%	25,7%	11,2%
Países acima	376.267	371.762	389.159	380.054	423.775	72,6%	11,5%	3,0%
Demais países	124.250	113.526	114.951	123.352	159.702	27,4%	29,5%	6,5%
Mundo	500.517	485.288	504.110	503.406	583.477	100,0%	15,9%	3,9%
Valor das importações	3.591.841	3.820.583	4.882.425	4.846.852	4.437.012	-	-8,5%	5,4%
Preço unitário	7.176	7.873	9.685	9.628	7.604	-	-21,0%	1,5%

Fonte: FAO.

Elaboração: MHF/jun 21.

A Holanda foi o terceiro maior importador mundial em 2019, representando 8,0% das importações globais, com suas importações apresentando trajetória de redução de 1,9% aa no período 2015 a 2019, situando-se em 46,9 mil t no último ano.

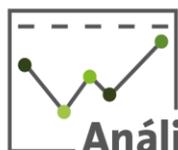
Os três principais países importadores representaram 44,9% das importações globais em 2019.

Entre 2015 e 2019, o valor das importações globais de castanha de caju sem casca evoluiu 5,4% aa, situando-se em US\$ 4,4 bilhões no último ano, e o preço unitário aumentou 1,5% aa, situando-se em US\$ 7,6 mil/t em 2019.

2.5 IMPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CASTANHA DE CAJU COM CASCA

As importações de castanha de caju com casca aumentaram a uma taxa média anual de 3,1% entre 2015 e 2019, situando-se em 2,1 milhões de t no último ano (Quadro 12).

O principal país importador de castanha de caju com casca em 2019 foi o Vietnã, que representou 59,7% do total das importações mundiais, havendo aumentado as suas importações a um ritmo de 9,8% aa no período entre 2015 e 2019.



Quadro 12 Castanha de caju, com casca: Principais países importadores, quantidade, valor e preço unitário, 2015 - 19								
Em t, US\$ mil e US\$/t								
Países	2015	2016	2017	2018	2019	Partic.	Taxa de crescimento	
						2019	2019 / 18	2015 - 19
						(%)	%	% aa
Vietnam	897.017	1.034.216	1.289.754	185.813	1.304.922	59,7%	602,3%	9,8%
India	969.647	726.824	701.502	871.163	850.202	38,9%	-2,4%	-3,2%
China	4.780	863	7.863	6.757	12.807	0,6%	89,5%	27,9%
Brasil	26.144	9.797	21.969	6.503	5.048	0,2%	-22,4%	-33,7%
Indonésia	-	1	1.246	2.146	4.052	0,2%	88,8%	-
Arábia Saudita	1.261	2.353	3.536	2.814	3.597	0,2%	27,8%	30,0%
Países acima	1.898.849	1.774.054	2.025.870	1.075.196	2.180.628	99,7%	102,8%	3,5%
Demais países	35.417	12.068	8.207	5.898	6.412	0,3%	8,7%	-34,8%
Mundo	1.934.266	1.786.122	2.034.077	1.081.094	2.187.040	100,0%	102,3%	3,1%
Valor das importações	2.503.456	2.865.001	4.089.511	3.681.240	2.839.744	-	-22,9%	3,2%
Preço unitário	1.294	1.604	2.010	3.405	1.298	-	-61,9%	0,1%

Fonte: FAO.

Elaboração: MHF/jun 21.

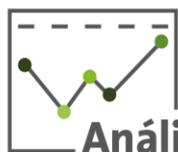
A Índia situou-se como o segundo maior importador mundial desse produto em 2019, com importações equivalentes a 38,9% do total mundial, ou 850,2 mil t, apresentando redução de suas importações a uma taxa média anual de 3,2% entre 2015 e 2019.

A China foi o terceiro maior importador mundial de castanha de caju com casca em 2019, representando 0,6% das importações globais, e suas importações aumentaram a uma taxa média anual de 27,9% no período 2015 a 2019, situando-se em 12,8 mil t no último ano.

Esses três principais países importadores representaram 99,7% das importações globais em 2019.

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>No mercado interno, a safra de 2021 está estimada em 123,2 mil t, uma redução de 11,2% na comparação com o ano anterior, devido, principalmente, à redução no estado do Ceará e queda de produtividade de 11,9%.</p> <p>Em 2021, até maio, não houve importações de castanha de caju com casca.</p>	<p>Entre janeiro e maio, as exportações de castanha de caju beneficiada recuaram 14,1% em termos de quantidade e 11,1% em termos de valor na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p> <p>A continuidade da pandemia da covid-19, a ainda pouca recuperação da atividade econômica e o desemprego persistente representam redução do consumo de alimentos. Os programas de Auxílio Emergencial e Bolsa Família devem amenizar esse impacto no mercado consumidor.</p>
<p>Expectativa: Os preços pagos ao produtor e no atacado devem apresentar alta devido à redução da safra de 2021 e à recuperação prevista dos mercados interno e mundial.</p>	



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MAIO 2021



DESTAQUE DO ANALISTA

O Brasil representou 2,0% das exportações globais de castanha de caju beneficiada em 2017 e 2,5% em 2019, situando-se como sétimo país maior exportador no último ano, quando exportou o equivalente a 58,6% de sua produção (Quadro 13). Em 2020, o país exportou o equivalente a 53,0% de sua produção. As quantidades exportadas aumentaram 10,6% aa entre 2017 e 2020.

Quadro 13 Castanha de caju: Evolução da produção (com casca) e exportações (beneficiadas)						
2017 a 2021- Em t						
Produção / Exportações	2017	2018	2019	2020	2021 *	2017 a 2020 (% aa)
Produção	133.608	141.386	138.754	138.763	123.223	1,3%
Equivalente beneficiada**	28.058	29.691	29.138	29.140	25.877	1,3%
Exportações beneficiadas	11.424	12.469	17.086	15.456	-	10,6%
Exportações/produção	40,7%	42,0%	58,6%	53,0%	-	9,2%
Participação % no mercado global	2,0%	2,6%	2,5%	-	-	-

Fonte: IBGE e Comex Stat. Elaboração: MHF/jun 21.

* Estimativa. ** Foi considerado um aproveitamento de 21,0% no processo de beneficiamento.